

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Pesquisa avalia inclusão financeira da população de baixa renda

08/02/2011

A partir de março, diversos pesquisadores estarão em campo por todo o Brasil entrevistando os inscritos no Cadastro Único para delinear o perfil e o comportamento dessas famílias em relação ao sistema financeiro e à utilização de serviços e produtos bancários.

A iniciativa busca subsidiar o desenvolvimento de ações de educação financeira voltadas para as famílias de baixa renda. A necessidade dessas ações tem sido discutida pela Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) com parceiros estratégicos, como o Banco Central e a Caixa Econômica Federal. A Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (Sagi) ficou responsável pela estratégia da pesquisa, que inclui a execução desse levantamento, com duração aproximada de dois meses. Os pesquisadores coletarão dados quantitativos, por meio de entrevistas domiciliares, sobre os conhecimentos, atitudes e práticas financeiras das famílias inscritas no cadastro. Segundo a diretora do Departamento de Avaliação da (Sagi), Júnia Quiroga, serão ouvidas mais de 8 mil famílias, distribuídas em 265 municípios. “Vamos focar as práticas financeiras como um todo, visando um público que muitas vezes tem dificuldade em ampliar sua cidadania devido à dificuldade de acesso e à falta de informação”, afirma. “Muita gente, ao pensar em dinheiro, associa isso à imagem de um banco, deixando de lado práticas que também podem ser entendidas como financeiras, como guardar dinheiro em casa, por exemplo.” O coordenador substituto de Resultados e de Impacto da Sagi, Danilo Vieira, explica que a pesquisa é o resultado de diversas ações conduzidas ao longo de 2010. “Como primeira estratégia, a equipe conduziu grupos focais nas cinco grandes regiões do País, desenvolvendo uma pesquisa exploratória que permitiu delinear o questionário a ser aplicado em breve”, assegura. Histórico – Desde 2009, o MDS executa, por meio da Caixa Econômica Federal, o Projeto de Inclusão Bancária dos Beneficiários do Programa Bolsa Família. Por meio da iniciativa, os beneficiários têm sido encorajados a abrir contas bancárias simplificadas na Caixa. Além de receber o benefício mensal do programa sob a forma de créditos transferidos para essas contas, os beneficiários terão acesso a diversos serviços e produtos financeiros com os quais, em sua maioria, não estão

habituaados a lidar.